

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Escola de educação Básica Professora Zélia
Scharf

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó – SC



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB Professora Zélia Scharf

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Arquimar Guarda
Diretor

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni.
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha.
Saúde

Sandra Maria Galera.
Educação

Membros da equipe:

Giseli Blasi Gabardo (Professora)
Carla Rauber (Professora)
Jucilei Maria Carasek (Pais)
Denise Pereira dos Santos Kölln (CDE)
Paulo Cezar Zanchet (APP)
Rosenilda Huf (Funcionários)
Aparecida Alvarenga dos Reis (Funcionários)
Vinícius Lemes (Grêmio Estudantil)
Anna Júlia Battirolla Karasek (Aluna)
Francisco José Fosqueira Fiori (Aluno)
Jonathan Guilherme Bortolanza (Aluno)

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 41	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento

do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de

controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

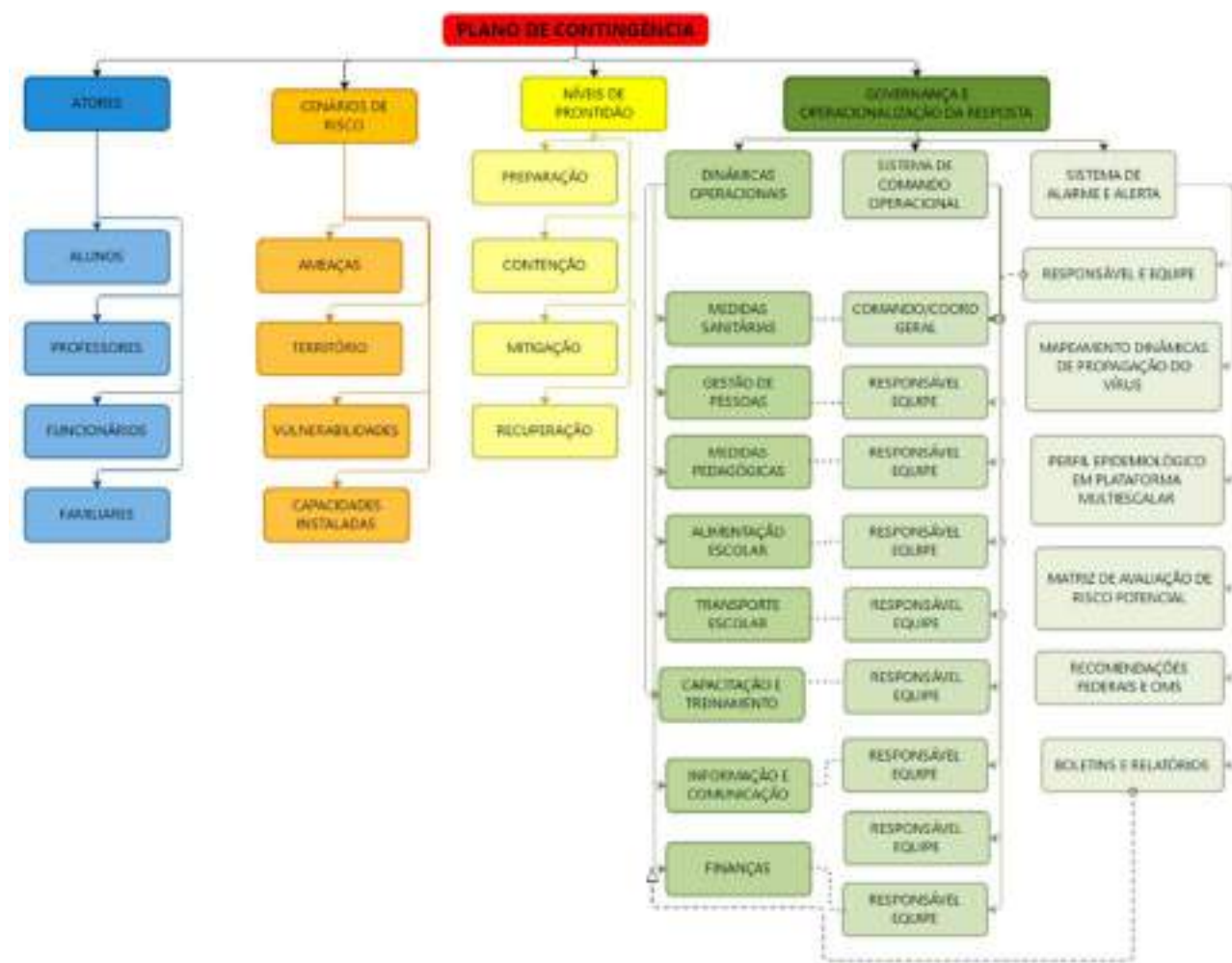
A EEB Professora Zélia Scharf, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O

Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Professora Zélia Scharfobedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da EEB Professora Zélia Scharf.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em

- tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
 - d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
 - e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
 - f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
 - g. Apesar do seguimento dos protocolos há risco de contaminação dos membros da comunidade escolar.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB Professora Zélia Scharffoi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EEB Prof^a Zélia Scharf, localizada à rua Borges de Medeiros, 1341E, Bairro Presidente Médici, Chapecó – SC.

A escola possui uma área de aproximadamente 13.000 m², estacionamento interno, 29 salas de aula, 02 salas de Atendimento Educacional Especializado, 01 sala de vídeo, 01 biblioteca, 02 cozinhas (Uma cantina e uma cozinha utilizada pela empresa terceirizada que oferece a alimentação aos estudantes), 01 Laboratório de Biologia, 01 Laboratório de Informática, 01 sala de professores, 01 sala de Rádio Escolar, 03 salas de atendimento administrativo/pedagógico, 01 parque infantil, 01 ginásio com três quadras e 01 quadra esportiva, 06 conjuntos de banheiros (masculino e feminino) e 06 banheiros adaptados.

Atualmente a EEB Prof^a Zélia Scharf atua no Ensino Fundamental e Médio, atendendo 1339 alunos, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Possui 86 funcionários, sendo 01 Diretor Geral, 02 Assessores de Direção, 69 Professores, 05 Serventes, 03 professores Readaptados, 03 Assistentes de Educação, 01 Supervisor

Escolar e 02 estagiários.

Os membros da comunidades escolar vêm de diversos bairros da cidade, sendo os principais: Presidente Médici, Passo dos Fortes, Pinheirinho, Vila Real, Centro, Efapi, São Cristóvão, Maria Goretti e interior do município. Muitos alunos utilizam transporte público para chegar à escola. Os professores utilizam os mais variados meios de transporte (Próprio, coletivo e de aplicativos).

Nas proximidades da escola há: Unidade Básica de saúde (UBS Chico Mendes), UPA, FUNAI, Bombeiros e Batalhão de polícia Militar, delegacia de polícia Civil, praças, fórum, rodoviária, supermercados, farmácias e demais estabelecimentos comerciais e de serviço.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Professora Zélia Scharf toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. número insuficiente de funcionários para a limpeza e desinfecção do ambiente escolar;
- o. falta de condições para adequada higiene no espaço domiciliar e consequente falta de condições de trazer máscaras para a troca indicada nos protocolos;
- p. desconhecimento da situação de risco por parte dos membros da comunidade escolar;
- q. percepção errônea dos jovens com relação à percepção da gravidade, possibilidade de contágio e disseminação.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Professora Zélia Scharf considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a) formação específica, de acordo com o planejamento organizado pela SED para a comissão COVID-19;
- b) Protocolo estabelecido dos fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- c) Protocolos internos de rastreamento, e afastamento de contatos de casos confirmados;
- d) 29 salas de aula, refeitório para 84 refeições simultâneas, lavatório com água e sabão nos banheiros, na área coberta e em frente aos banheiros novos.
- e) atuação da comissão COVID-19 da Unidade Escolar;
- f) estrutura de apoio às atividades administrativas e pedagógicas;
- g) aulas remotas via Meet, lives e materiais impressos.
- a) ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do

expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma (sala 08);

Capacidades a instalar:

- b) formação específica, de acordo com o planejamento organizado pela SED para os professores e através de reunião para os funcionários;
- c) treinamento, incluindo simulados, durante a primeira semana de apoio pedagógico;
- d) Disponibilizar álcool em gel na entrada da escola, salas de aula, secretaria, coordenação, refeitório e entrada dos danheiros.
- e) Bebedouros com acesso direto serão isolados, sendo necessária a instalação de bebedouros com acesso indireto apenas para abastecimento de recipientes próprios;
- f) Estabelecer parceria com a Unidade Básica de Saúde do bairro;
- g) Aferição de temperatura na entrada do turno escolar e utilização de EPIs conforme protocolo;
- h) Estabelecer horários diferenciados para reduzir o fluxo e evitar aglomeração;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	BFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas</p>	

	para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas das salas de aula, coordenação, secretaria e área coberta.	Permanente	Rosenilda no período matutino e Ilda nos períodos Vespertino e Noturno.	Disponibilização dos dispenser de álcool com sinalização, avisos escritos em cartazes afixados e orientação através das mídias sociais da escola na estrada da escola, das salas de aula, banheiros e próximo aos bebedouros.	Material será fornecido pela SED, com produtos oriundos das licitações realizadas pelo estado.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção e refeitório.	Permanente	Arquimar	Sinalização e avisos escritos com cartazes afixados, demarcação de pisos nos espaços, respeitando o teto de ocupação em cada ambiente e distanciamento mínimo de 1,5m Não utiliza catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou para acesso aos estacionamentos, Possui corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes com fluxos	Material será fornecido pela SED, com produtos oriundos das licitações realizadas pelo estado.

				demarcados e identificados para evitar aglomeração. Os bebedouros estão lacrados permitindo apenas o abastecimento de recipiente individual próprio.	
Controle de entrada	Entrada da Unidade Escolar	Permanentemente	Omito	Realizar controle na entrada da escola para receber os alunos, não permitindo a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída dos alunos. A entrada da escola está demarcada no piso respeitando o distanciamento de pelo menos 1,5 metros entre os ingressantes. Professores, alunos, trabalhadores e visitantes devem utilizar máscara permanentemente. O pai do aluno da educação especial deverá aguardar no hall de entrada na chegada e saída do educando.	Fitas de demarcação enviadas pela SED e/ou adquiridas com recursos do CPESC.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Omito	No portão de entrada da escola antes do estudante adentrar ao espaço. Os mesmos farão filas mantendo distanciamento.	Material será fornecido pela SED, com produtos oriundos das licitações realizadas pelo estado.

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento na sala 08 com identificação.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Sandra, Sirlei e Denilse	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada, tosse, espirro e histórico de contato com pessoas sintomáticas.	Não necessários.
Rastreamento, acompanhamento e monitoramento de contato	Instituição	Ao verificar casos suspeitos	Saúde	Identificar os contatos com casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar (trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores...) e afastá-los preventivamente realizando imediatamente o encaminhamento necessário para a unidade de saúde e informar a família. Acompanhar e registrar todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19.	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas
Trabalho remoto	Comunidade Escolar	Permanentemente	Arquimar	Os trabalhadores e alunos do Grupo de Risco realizam trabalho e Ensino remotos e permanecem afastados das atividades presenciais. Os trabalhadores, conforme orientação da	Acesso a internet, computadores, Notebooks, e smartphones.

				SED, devem apresentar atestado que justifiquem participar do grupo de risco. Alunos tem termo de compromisso assinado pelos pais responsabilizando-se pelo afastamento a partir da identificação de qualquer sintoma suspeito no estudante ou em qualquer outra pessoa de seu convívio.	
Sanitização e higienização dos ambientes	Unidade Escolar	Permanentemente	Sirlei	Disponibilizadas preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, para higienização das mãos, na entrada da escola, salas de aula, coordenação, secretaria, sala dos professores, direção e banheiros, disponibilizando também um frasco para cada professor. As lixeiras possuem tampas de acionamento por pedal. Dispõe de sabonete líquido e papel toalha nos sanitários e/ou nas pias para lavagem de mãos, papel	Materiais fornecidos pelas SED e Aplicação de recursos do CPESC e PDDE.

				<p>higiênico nos sanitários e Utiliza produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam. Possui registro de higienização, uma vez a cada turno, das superfícies de uso comum (carteiras, cadeiras, banheiros, maçanetas de portas, interruptores, entre outros) com álcool 70%. Higieniza os materiais didáticos (computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas) com frequência diária. Os livros são armazenados em local arejado e são utilizados com baixa frequência. As salas de aula são arejadas com ventilação e iluminação natural durante o dia e arejadas no período noturno, assim como os demais ambientes da Unidade Escolar.</p>	
Sanitização e higienização do parquinho	Parque	O parque será isolado para que não seja utilizado neste momento.	Arquimar	Não será permitido acesso e utilização do parque.	Não se aplica.

Área de amamentação	Sala dos professores	Permanentemente	Sandra e Sirlei	Será disponibilizado espaço para amamentação, se necessário, acessível com álcool em gel, local próximo para higiene de mãos e distanciamento de 1,5m.	Não se aplica
Disponibilização de Face Shield	Unidade Escolar	Permanentemente	Arquimar	Disponibiliza face shield nos locais onde não é possível manter a distância mínima de 1,5m.	Face shield
Orientação para higienização das mãos.	Unidade Escolar	Permanentemente	Professores das turmas, serventes.	As crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental receberão auxílio e orientação adequada para higiene de mãos.	Álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha.
Higienização dos materiais de uso comum.	Unidade Escolar	Permanentemente	Serventes, responsáveis pela alimentação terceirizada.	Higieniza, a cada uso, os materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, pratos, talheres, outros.	Sabão, detergente, álcool 70%.
Registro de Higienização	Unidade escolar	Permanentemente	Serventes	Registro de higienização diária dos brinquedos e materiais utilizados pelas crianças das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Planilhas de controle.
Higienização e sanitização de materiais da educação especial	Unidade Escolar	Permanentemente		Realizar a limpeza da cadeira de rodas após o uso. Higienizar e guardar máquina e livros Braille em armário da sala de aula em que o aluno estuda.	Álcool 70%

				Auxiliar na higienização da mão de alunos com necessidades especiais. Orientar e fiscalizar o uso da máscara.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sha>

[ring](#)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Arquimar	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos. Não será utilizado o refeitório já que neste ano não haverá fornecimento de	Necessária a renovação da licença do programa <i>Urania</i> .

				alimentação escolar. Os bebedouros estão isolados permitindo apenas o abastecimento de recipiente individual próprio trazido pelo estudante.	
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Arquimar	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Não há necessidade.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	SED	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de estabelecer parcerias e contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Denilse, Sandra e Sirlei.	Utilização de material confeccionado pelo grupo de extensão da UFFS e demais materiais.	Utilização de recursos tecnológicos para distribuição das cartilhas.
Orientação e registro	Unidade Escolar	Antes do início das aulas	Arquimar, Sandra e Sirlei	Registrar as orientação dada aos alunos e trabalhadores (inclusive motoristas e monitores do transporte escolar) sobre medidas de prevenção, monitoramen-	Utilização de recursos tecnológicos para distribuição das cartilhas.

				to e controle da transmissão do COVID-19 adotadas pela escola.	
Retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de alunos Médio e Fundamental	Unidade Escolar	Conforme calendário de retorno da SED	Arquimar	Seguindo orientação de calendário de retorno fornecido pela SED.	Recursos de comunicação para contatar as famílias e orientar sobre o retorno
Construção de “espelho” para cada sala de aula	Sala de Aula	Permanentemente	Sandra e Denilse	Cada aluno utiliza todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira. Estas estão identificadas com o nome do estudante, afastadas pelo menos 1,5m uma da outra.	Etiquetas de identificação
Atividades externas	Não se aplica	Neste ano letivo	Não se aplica	Não serão realizadas atividades externas como excursões, passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato. Não haverá aulas de educação física neste ano.	Não se aplica
Aulas de educação física	Unidade Escolar	Permanentemente	Professores de Educação	As aulas de educação física	Material didático-

			Física	serão planejadas para serem executadas com material individualizado, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre).	pedagógico relacionado à área.
--	--	--	--------	---	--------------------------------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista da Empresa responsável pelo fornecimento da alimentação	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e	Manual de Boas Práticas de Manipulação e Procedimentos Operacionais Padrão

				procedimentos considerando recomendações COVID 19	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Espaço da empresa responsável pela alimentação.	Antes da retomada das aulas	Nutricionista da Empresa responsável pelo fornecimento da alimentação	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19. Realizar registros de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme.	Não há necessidade
Testar e monitorar o processo estabelecido de produção e distribuição da alimentação	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção e responsável pela alimentação	Realizar simulado de alimentação e monitorar diariamente a produção e distribuição.	Utilização de internet e equipamentos com aplicativo de contagem (CEIAS).
Fiscalização da aplicação do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Permanentemente	Janete	Fiscalizar a aplicação do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os POPs, garantindo a segurança e qualidade alimentar.	Não se aplica

Fiscalização da distribuição individualizada da alimentação.	Unidade Escolar	Permanentemente	Janete	Substituir o bufê por porções individualizadas ou designar um funcionário(s) específico (s) para servir os pratos.	Não se aplica
Estabelecer horários alternados para alimentação.	Unidade Escolar	Permanentemente	Arquimar	Estabelecer horários de alimentação escalonado para as turmas em refeitório e sala de aula.	Não se aplica
Respeitar a capacidade e distanciamento.	Unidade escolar	Permanentemente	Arquimar, Sandra, Sirlei e serventes	Dispor mesas e cadeiras de forma a proporcionar uma distância mínima de 1,5m entre as pessoas, em todas as áreas do refeitório, respeitando a utilização de 1/3 da sua capacidade por vez.	Fitas disponibilizadas pela SED.
Distribuição dos kits de alimentação escolar	Unidade Escolar	Permanentemente	Janete	Segue os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar	Álcool 70%
Alimentação de professores e funcionários	Unidade Escolar	Permanentemente	Arquimar	Os professores e funcionários que optarem por se alimentar na escola, deverão providenciar utensílios de uso individual	Não se aplica

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

[f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Efetuar levantamento das necessidades de transportes dos membros da comunidade escolar	Na Unidade Escolar	Antes do início das aulas presenciais	Eliane	Através de contatos telefônicos, mensagens de aplicativos e formulários.	Não há necessidade de investimentos.
Receber e alocar os estudantes e professores	Na Unidade Escolar	Permanente	Omito	Orientar o acesso pela rua Condá e fiscalizar cumprimento dos protocolos de distanciamento, aferição de temperatura e higienização	Utilização de materiais fornecidos pela SED.
Atender famílias que retiram atividades impressas e outras demandas da escola.	Na Unidade Escolar	Permanente	Sandra, Sirlei, Denilse, Fabiana.	Orientar o acesso pela rua Condá e fiscalizar cumprimento dos protocolos de distanciamento, aferição de temperatura e higienização	Utilização de materiais fornecidos pela SED.
Orientar estudantes, pais, motoristas, controlar horários de entrada e saída e aferir temperatura.	Na entrada da Unidade Escolar	Permanentementemente	Arquimar, Sandra, Omito, Sirlei.	Demarcar com no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque. Há o escalonamento de horários de chegadas e	Termômetro, fitas de demarcação e ferramentas de comunicação.

				saídas dos estudantes nas instituições de ensino. Repassar e registrar informações aos motoristas e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19 solicitando aos mesmos o repasse de informações se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas). A temperatura é aferida na saída de cada estudante ao final do turno letivo e caso seja igual ou superior a 37,8°C será comunicado ao motorista.	
Monitoramento do transporte escolar.	Unidade Escolar	Permanentemente	Eliane	Serão realizados formulários de diagnóstico para verificar se as Diretrizes de Transporte Escolar estão sendo cumpridas pelas empresas transportadoras. Solicitar as empresas registros de entrega de EPIs	Formulários

				e comprovante do quadro vacinal atualizado dos motoristas e monitores.	
--	--	--	--	--	--

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes do retorno e durante todo o período de trabalho.	Arquimar	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Elaboração e utilização de formulário específico para o controle.

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Gestora e instituições parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Utilização de ferramentas tecnológicas para treinamento remoto
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção, Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Não há necessidade de recursos
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares .	
Treinamento e fornecimento de EPIs aos trabalhadores	Unidade Escolar	Antes do retorno e durante todo o período de atendimento.	Arquimar, Sandra e Sirlei	Realizar registro de treinamento dos trabalhadores responsáveis pela limpeza, especificamente sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e Ambientes. Registrar e solicitar assinatura na tabela de controle de entrega de EPIs e <i>face shields</i> dos trabalhadores para realização das atividades de limpeza sendo este o comprovante de entrega dos mesmos para todos os trabalhadores / prestadores de serviço. A distância mínima de 1,5m sempre deverá ser respeitada pelos trabalhadores.	CEPESC para aquisição de EPIs.

Organização de grade horários	Unidade Escolar	Antes do início das aulas de cada turma	Arquimar e Sandra	Os horários são elaborados de forma condensada para que cada professor permaneça o máximo possível em sala de aula minimizando as trocas	Urânia
Reuniões e planejamento	Unidade Escolar	Permanentemente	Arquimar, Sandra, Sirlei, Fabiana e Denilse	As reuniões são realizadas remotamente via Google Meet e Microsoft Teams	Acesso á internet, computadores, notebooks e Smarphones.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbaEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Ambiente virtual	Assim que divulgado Plano de contingência	SED	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Disponibilizados pela SED
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Ambiente virtual	Assim que divulgado Plano de contingência	SED	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Disponibilizados pela SED

Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
Realização de simulado de campo e orientação dos estudantes	Unidade Escolar	No primeiro dia de cada semana de retorno para Apoio Pedagógico	Direção, coordenação e professores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoilq9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Coordenadoria regional	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a	Materiais devem ser fornecidos pela SED

pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.				ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Coordenadoria regional	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Materiais devem ser fornecidos pela SED
Manter atualização constante de cadastro	Unidade Escolar	No momento da assinatura do termo de adesão ao Apoio Pedagógico	Arquimar e Sandra	Solicitar contato atual sempre antes de fornecer o termo para assinatura esclarecendo a importância e necessidade da atualização para possíveis contatos	Não há custos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qOS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso	Valor correspondente as necessidades apontadas nas

aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo				existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de bebedouro para abastecimento	Secretaria da Educação e Unidades Escolar	Buscar Junto a SED	Setor Financeiro, Licitação	Proceder a aquisição e distribuir.	Valor de mercado.

indireto de
recipientes
próprios

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Básica Professora Zélia Scharf adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando: Comissão Escolar

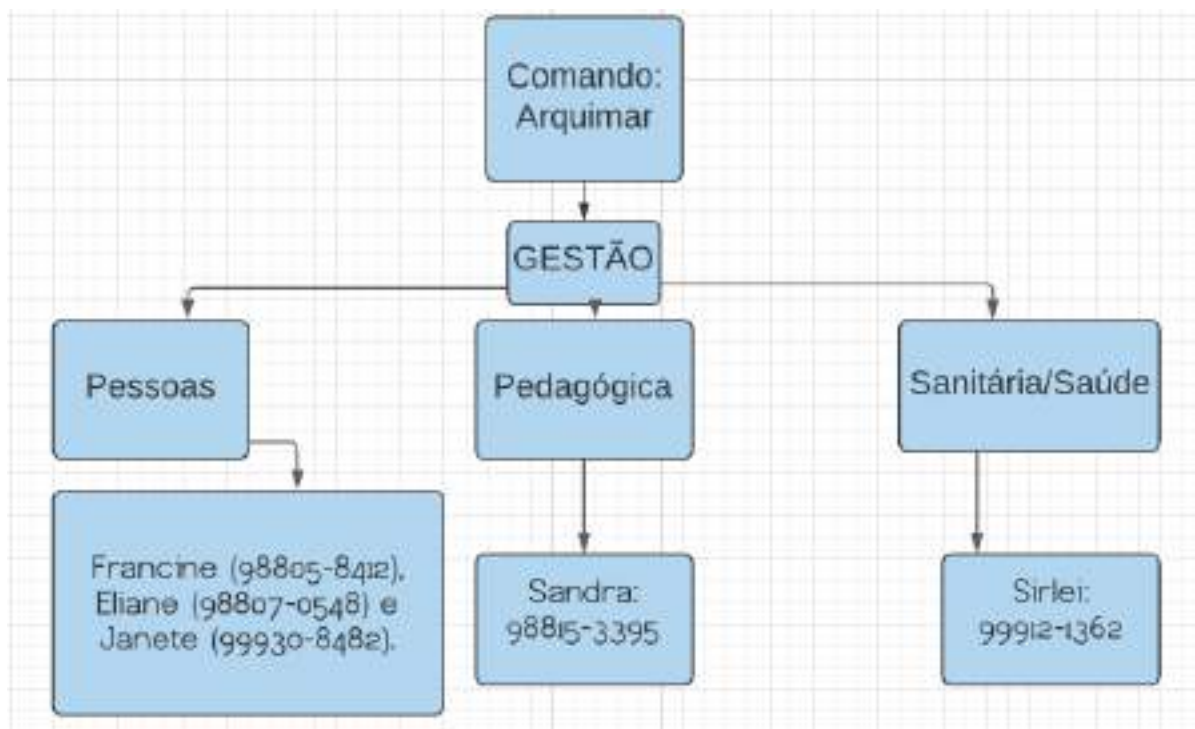


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Arquimar Guarda	Coordenar, disponibilizar informação em especial à comissão escolar e à comunidade, quando necessário.	(49) 99928-6669	Drive e Classroom
Sandra Battirola Karasek	Promover ações de saúde e prevenir a transmissão do vírus, tomando providências e realizando os encaminhamentos.	(49) 98815-3395	Drive
Arquimar Guarda Sandra Battirola Karasek	Organização dos espaços escolares, das ações pedagógicas e fiscalização do cumprimento dos protocolos.	(49) 99928-6669 (49) 98815-3395	Drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.